STEINER, QUINTO EVANGELISTA

As obras completas de Steiner contam com mais de cinquenta volumes, entre os quais uma forte proporção é consagrada a assuntos que tocam muito de perto o cristianismo. Faremos, para seguir a regra, um breve inventário dos documentos que expõem essa cristologia de um gênero particular.

Três obras são comentários sobre cada um dos três evangelistas sinóticos: São Mateus, São Marcos e São Lucas. São três séries de uma dezena de conferências cada, que foram posteriormente reunidas em livros; cada conferência constituindo um capítulo. Quanto ao quarto evangelho, o de São João, ele inspirou Steiner em duas obras. Uma em 1908, "O Evangelho de São João", que é um comentário análogo aos três precedentes. A outra em 1909, que se intitula: "O Evangelho de São João em suas relações com os outros três Evangelhos" e que contém interpretações particularmente estranhas.

E depois, no início de 1914, Steiner profere em Cristiana, em Oslo e em Berlim, uma série de conferências sobre um pretenso QUINTO EVANGELHO, que nada mais é do que o resultado das "pesquisas clarividentes" do próprio Steiner. Ei-lo, portanto, promovido, por si mesmo, à dignidade de "quinto evangelista". Esta obra expõe uma cristologia radicalmente ocultista.

Mas a cristologia steineriana transborda largamente o quadro da interpretação evangélica. Eis alguns títulos de livros, quase todos constituídos por séries de dez ou doze conferências:

- "*As Hierarquias Espirituais e seu reflexo no Mundo Físico, Zodíaco, Planetas, Cosmos*";
- "*A Filosofia de São Tomás de Aquino*";
- "*O Plano de fundo espiritual do Mundo exterior, a Queda dos Espíritos das Trevas*";
- "*A Missão de Micael e a Revelação dos Verdadeiros Segredos da Natureza Humana*";
- "*O Oriente à Luz do Ocidente, os Filhos de Lúcifer e os Irmãos do Cristo*";
- "*O Impulso do Cristo e a Consciência do Eu*";
- "*O Cristo e o Mundo Espiritual, a Conquista do Graal*";
- "*O Esoterismo Cristão, Esboço de uma Cosmogonia Psicológica*";
- "*A Criação segundo a Bíblia, os Mistérios do Gênese*";
- "*O Apocalipse*".

É no conjunto dessas obras que se encontra expressa a cristologia de Rudolf Steiner. Mas não esqueçamos que essa cristologia representa apenas uma parte de sua doutrina. A trama de fundo continua sendo a teosofia, o hinduísmo e o ocultismo, como bastariam para provar os títulos de suas outras obras:

- "*O Homem à Luz do Ocultismo, da Teosofia e da Filosofia*";
- "*Manifestação do Karma*";
- "*Pensamento Humano, Pensamento Cósmico*" ... etc.

Certamente, Steiner tem a pretensão de nos expor um CRISTIANISMO ENRIQUECIDO pela clarividência. Mas ele não é verdadeiramente cristão. Ele apenas formula uma visão ocultista do cristianismo.

Revision #2
Created 4 May 2025 22:15:07 by Admin
Updated 22 June 2025 16:37:02 by Admin